

**“Eles podem mexer nos nossos galhos,
nas nossas folhas, mas nas nossas raízes
não”: território, violências e as agências
Tenetehar-Tembé no alto rio Guamá, Pará**

Benedito Emílio Ribeiro 

emiliosilvaribeiro20@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural

Museu Paraense Emílio Goeldi

Belém (PA), 2022

**“They can mess with our branches and
leaves, but not our roots”: territory,
violence and Tenetehar-Tembé agencies
in the Upper Guamá River (PA)**

Benedito Emílio Ribeiro 

emiliosilvaribeiro20@gmail.com

Postgraduate Program in Sociocultural Diversity

Museu Paraense Emílio Goeldi

Belém (PA) – Brazil, 2022

A dissertação analisa processos políticos e socioculturais ligados às transformações históricas do território e das territorialidades do povo Tenetehar-Tembé na região do alto rio Guamá, nordeste do estado do Pará. Ao centralizar entendimentos críticos acerca da história Tembé e de suas correlações com o território tradicional, numa perspectiva de longa duração, o trabalho busca ampliar um conjunto de referências sobre o passado-presente deste povo Tupi-Guarani na Amazônia Oriental e as possibilidades de leitura de seu protagonismo nessa região expandida de fronteira interna entre o Pará e o Maranhão, com especial atenção às conjunturas do século XX. Aqui, percebe-se a potencialização de episódios de conflito e arbitrariedades em meio a relações e tensões com as estruturas do poder tutelar e as redes dominantes da economia regional, que tem no *aviamento* um elemento estruturante. Entre os Tembé, tais aspectos resultaram numa situação histórica específica a partir da década de 1940, fazendo-os articular outras lógicas de ação mediante às imposições estatais que visavam condicionar seu *modus vivendi* a um ideal de civilização e nacionalização. Diante disso, apropriaram-se e ressignificaram o cotidiano e os dispositivos tutelares, como a reserva indígena criada em 1945, e forjaram novas tramas de significado nesse espaço, transformando-o em um ‘território de direito’ que foi reivindicado posteriormente, resultando no reconhecimento efetivo da ocupação Tembé desse território e na homologação dele como terra indígena, em 1993. Aqui, percebe-se diversos caminhos e experiências do povo Tembé que vão centralizar o território como um catalizador dos direitos indígenas nos meandros da História do Brasil. A compreensão desses processos foi possível a partir de uma análise crítica e aprofundada de documentos oficiais diversos, escritos e imagéticos, e das memórias e narrativas orais do povo Tembé, levantadas a partir de entrevistas e conversas com sujeitos diferentes durante atividades de campo nas aldeias indígenas do alto rio Guamá, as quais ampliam discussões sobre as agências indígenas e suas políticas e complexidades socioculturais diante dos processos de construção e consolidação do Estado-Nação na região amazônica.

This dissertation analyzes political and sociocultural processes linked to historical transformations in the territory and territorialities of the Tenetehar-Tembé indigenous people in the Upper Guamá River region in northeastern Pará, Brazil. By centralizing critical aspects of Tembé history and their correlations with the traditional territory as part of a long-term perspective, this research is intended to expand references on the past-present of this Tupi-Guarani people in the Eastern Amazon region, along with possibilities for interpreting their protagonism in this expanded area of the internal border between Pará and Maranhão states, with special attention to twentieth-century junctures. Here escalation of conflict and arbitrariness can be seen amid relations and tensions with the structures of tutelary power and the dominant networks of the regional economy, which is structured by the *aviamento* system. Among the Tembé people, these aspects generated a specific historical period from the 1940s onwards which led them to develop other logics of action due to government impositions intended to mold their way of life to an ideal of civilization and nationalization. They consequently appropriated and re-signified everyday life and tutelary devices, such as the indigenous reserve created in 1945. They forged new webs of meaning in this space, transforming it into a “territory by right” which was later claimed, resulting in effective recognition of the Tembé occupation of this territory and its ratification as indigenous territory in 1993. Here various paths and experiences of the Tembé can be seen which center around territory as a catalyst for indigenous rights within the maze of Brazilian history. These processes were understood through critical, in-depth analysis of various official written documents and imagery, as well as the memories and oral narratives of the Tembé people collected in interviews and conversations with different individuals during field activities in the indigenous villages of the Upper Guamá region, which broaden discussions on indigenous agencies and their socio-cultural policies and complexities in the face of processes to construct and consolidate the nation-state in the Amazon region.

Ribeiro, B. (2023). “Eles podem mexer nos nossos galhos, nas nossas folhas, mas nas nossas raízes não”: território, violências e as agências Tenetehar-Tembé no alto rio Guamá, Pará. Resumo de Dissertação de Mestrado. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 18(3), e20230070.

Recebido em 27/07/2023

Aprovado em 18/08/2023

Responsabilidade editorial: Jimena Felipe Beltrão

